

Intervenção da deputada municipal do Bloco de Esquerda Luisa Gonzalez:

Queria, na primeira intervenção nesta Assembleia Municipal, em nome do Bloco de Esquerda, reconhecer e agradecer todas as manifestações de pesar que, tantos e de tantas diversas formas, fizeram chegar ao Bloco de Esquerda pela súbita notícia, sempre inesperada e sobretudo indesejada, da partida de Miguel Portas.

O reconhecimento da perda, muito grande, ultrapassa claramente as fronteiras, quer partidárias, quer mesmo nacionais.

Homem de Esquerda, português e europeísta convicto, desassombrado e corajoso, firme nas convicções, mas sempre disposto ao diálogo, disposto a sustentar rupturas, mas sempre aberto a convergências que procurou e defendeu activamente, crítico por convicção mas sempre com “ um brilhozinho nos olhos” carinhosos, envolventes e, sobretudo, emocionalmente disponíveis para um sorriso de esperança, assim partiu o Miguel: sem nunca desistir!

Nem na vida, nem na morte!

Pode o Homem ter desaparecido. Fica a obra.

Pode o Deputado Europeu já não se fazer ouvir. Ficam as ideias, traduzidas no universal idioma da utopia boa a prosseguir.

Fica ainda a dor de perda de um camarada, de alguém sempre disponível para a luta justa.

Ficam as lutas justas a combater, sempre, com ele na lembrança.

E ainda há tanto por lutar!

Lutar por um Portugal mais socialmente justo, integrado numa Europa solidária em que o Homem vale mais do que a Finança.

Numa Europa que aprende com a História, e assim reconhece a riqueza que advém da diversidade cultural e social, alimentada e sustida numa paz e cooperação duradouras, sem o domínio ditatorial do novo império dos ditos “mercados económicos”.

Miguel deixou-nos na véspera do 38º aniversário do 25 de Abril de 74.

Mas estará sempre (e já agora!) connosco no dia do seu aniversário, o dia 1º de Maio.

Sabemos que o Miguel estará sempre cá na procura de novas convergências à Esquerda e, sobretudo, de novas alternativas às políticas desastrosas que, quer no plano nacional, quer no Europeu, só arrastarão consigo maior pobreza.

Obrigado Miguel.

Não te esquecemos.